Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ÁLCOOL E ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE DO PRIMEIRO CONSUMO EM ESTUDANTES DE SÃO JOSÉ DA BOA VISTA, PARANÁ

Relatoria: ALESSANDRO ROLIM SCHOLZE

Autores: Edivaldo Cremer
Maria José Quina Galdino
Rosilene Aparecida Cremer

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O álcool tem sido apontado como a droga mais consumida ou, pelo menos, experimentada no Brasil. O elevado consumo é favorecido pela facilidade com que essa droga é comercializada, por ser lícita, resultando em uma das principais causas do alcoolismo, um problema que atinge milhões de brasileiros, considerado como um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. O objetivo desse estudo foi analisar o histórico pessoal e familiar de adolescentes que ingeriram álcool. Trata-se de um estudo quantitativo realizado por amostragem sistemática, composta por 218 adolescentes da rede estadual de ensino de São José da Boa Vista, com idades entre 12 a 18 anos, que ingeriram bebidas alcoólicas. Os dados foram obtidos através de um questionário de auto-preenchimento anônimo. Foram adotados os parâmetros éticos preconizados pelo Conselho Nacional de Saúde. 54,6% dos adolescentes pertenciam ao sexo feminino e 54,1% possuíam idades entre 12 e 14 anos. Verificou-se que o primeiro consumo de álcool para os adolescentes de 12 a 14 anos foi motivado pela curiosidade (57%), enquanto que na faixa etária de 15 a 18 anos foi referido a necessidade prazer (59%). Para o sexo feminino, a motivação principal foi ter prazer (50,4%) e no sexo masculino foi a curiosidade (50,5%). No geral, prevaleceu a curiosidade como principal motivo para o primeiro consumo com 48,6%. O primeiro consumo de álcool ocorreu em 81,7% dos adolescentes acima dos 10 anos de idade, porém, analisou-se que em 23,7% dos adolescentes de 12 a 14 anos o primeiro consumo aconteceu antes dos 10 anos de idade, sugerindo uma iniciação cada vez mais precoce. A companhia do primeiro consumo mais referida foram os amigos (53,7%). Nas faixas etárias, os adolescentes de 12 a 14 anos apontaram os pais e familiares próximos (32,6%) e entre os adolescentes de 15 a 18 anos referiram os amigos (32,1%). Nesse item, destaca-se que 43,6% dos adolescentes possuem familiares próximos com problemas com álcool, este dado é relevante devido ao consumo abusivo de álcool próximo ao adolescente servir como incentivo para o uso e abuso no consumo de álcool. Concluiu-se que a idade do primeiro consumo de álcool tem sido cada vez menor, a curiosidade foi a principal motivação, na companhia de amigos e parentes próximos. Diante desses resultados, ações de saúde e educação para a população estudantil adolescente devem ser planejadas a fim de diminuir a prevalência e o início precoce do consumo de bebidas alcoólicas.